CASA FLUMINENSE

RELATÓRIO
CASA FLUMINENSE

2020

CARTA DA COORDENAÇÃO

O ano de 2020 ficará marcado pela maior pandemia desta geração. Uma crise global com impactos econômicos, sociais e sanitários sem precedentes. No momento em que os países precisavam de líderes à altura desse desafio histórico, o Brasil se viu sob a liderança do presidente Bolsonaro, com uma postura negacionista e sabotadora desde o princípio. No Rio, em meio a crise, o governador Wilson Witzel foi afastado do cargo por acusações de corrupção na área da saúde. Triste sina do Rio e do Brasil. Enquanto escrevemos, o país ultrapassou a marca dos 500 mil mortos por covid-19, uma tragédia que poderia ter sido evitada se as medidas corretas tivessem sido tomadas no momento certo.

A pandemia exigiu adaptação de todos e não foi diferente com a Casa Fluminense. No primeiro semestre, focamos em dois objetivos: Apoio às redes de solidariedade na entrega de cestas básicas e publicação de infográficos sobre as desigualdades estruturais aprofundadas pela pandemia. A Casa participou do movimento Rio contra o Corona e, com o suporte do Instituto Unibanco, apoiou a entrega de 20 mil cestas básicas em 34 comunidades. Com recursos remanejados de outros projetos, apoiamos lideranças sociais com suporte de logística e compramos cestas básicas para organizações de São Gonçalo que não estavam nas redes do movimento Rio contra o Corona.

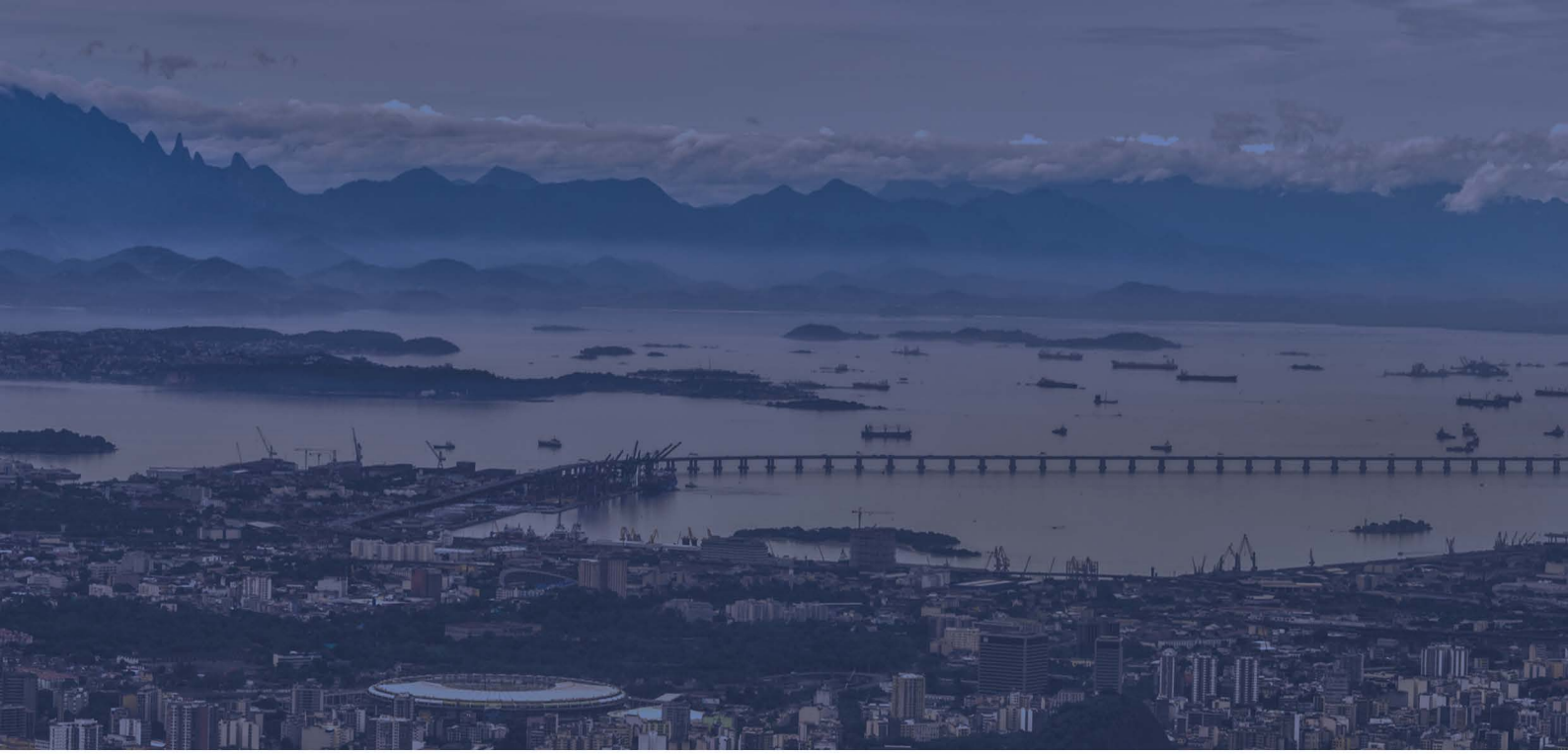
No segundo semestre, a Casa lançou novas versões das suas principais publicações: O Mapa da Desigualdade 2020, com 40 indicadores socioeconômicos da região metropolitana, e a Agenda Rio 2030, com propostas de políticas públicas com ênfase em justiça econômica, racial, de gênero e socioambiental. Com o objetivo de territorializar a discussão, a Casa apoiou parceiros na construção de 5 Agendas Locais: Japeri, Queimados, São Gonçalo, Santa Cruz e Maré.

Para fortalecer o debate público nas eleições municipais, a Casa e a Fundação Cidadania Inteligente promoveram a campanha GIRO 2020. Foi uma eleição diferente, com limitações para aglomeração de pessoas, adiamento dos dias de votação e pouquíssimos debates na TV. Com a campanha GIRO 2020 foram realizadas formações online para candidatos/as a vereador/a e para lideranças sociais. Durante o período eleitoral foram realizados os “Encontro com Prefeitáveis GIRO 2020” na cidade do Rio de Janeiro com a participação das quatro principais candidatas/os e também na cidade de Belford Roxo.

Um dos destaques de 2020 foi o Fundo Casa Fluminense, que apoiou 40 organizações com um total de R$313.000,00. Entre os projetos apoiados estavam pré-vestibulares comunitários, agendas locais, centros culturais, formalização de organizações, reforma de sede, jornal comunitário, capacitações antirrascita e suporte à coletivos e movimentos que atuaram em redes de solidariedade durante a pandemia do covid-19. O Fundo se consolida como um dos projetos mais estratégicos da Casa para os próximos anos.

2020 foi um ano muito difícil. Centenas de milhares de mortes, desemprego e fome. Diante do quadro dramático, a sociedade civil cumpriu um papel importantíssimo na construção de redes de solidariedade que reduziram o impacto da crise. A emergência da pauta racial e de gênero, impulsionada pela mobilização assertiva da juventude negra e de favelas, aponta o racismo estrutural e o machismo como horizonte a ser superado. A Casa esteve neste lado da história.

Te convidamos a conhecer um pouco mais do trabalho da Casa nas páginas seguintes. O ano de 2021 também será difícil, talvez pior. Mais do que nunca será necessário resiliência, cooperação e solidariedade para fazer essa travessia.



Casa Fluminense - missão e estratégia

A Casa Fluminense é uma organização que atua para a construção de políticas públicas na metrópole do Rio, com foco no enfrentamento às desigualdades, no aprofundamento da democracia e no desenvolvimento sustentável. Criada em 2013, é formada por pessoas, movimentos e organizações engajadas coletivamente na formulação, debate e monitoramento de políticas e ações públicas. Da Baixada ao Leste metropolitano, a Casa atua articulada em rede com parceiros da sociedade civil, em busca de incidir no debate público e potencializar lideranças sociais oriundas da periferia, através de mobilizações e processos formativos. Para isso, se dedica à produção de uma agenda comum por uma metrópole inclusiva, democrática, sustentável e antirracista, que respeita a diversidade religiosa, de gênero e de sexualidade, produtora de conhecimento e inovação e que seja feita para pessoas.

Alcance e destaques 2020

166 inserções
na imprensa e mídia independente

Agenda Rio 2030
atualizada com as justiças econômica, racial, de gênero e ambiental

Mapa da Desigualdade
com 40 indicadores

100 candidaturas
receberam a Agenda Rio 2030, das quais tivemos 1 prefeito e 3 vereadores eleitos

3 infográficos
da Desigualdade

Parceria com Rio contra o Corona
e entrega de 27.885 cestas básicas para 34 comunidades do Centro, Grande Tijuca, Zona Oeste, Baixada Fluminense e São Gonçalo

64 candidaturas
a vereança participaram da Formação Giro 2020

92 pessoas participaram
do Lab Giro Lideranças (on-line)

4 Encontros com Prefeitáveis
Giro 2020 na Capital e Encontro com prefeitáveis em Belford Roxo

5 Agendas Locais
Japeri, Queimados, São Gonçalo, Santa Cruz e Maré

40 projetos apoiados
e R$ 313.670,00 investidos

CASA FLUMINENSE

Ações emergenciais COVID-19

Rio Contra Corona

abril a novembro de 2020

Sem abrir mão de cobrar o papel do Estado, diversas organizações da sociedade civil, movimentos e coletivos se articularam para garantir apoio e subsistência às pessoas e famílias mais vulneráveis nas periferias. Em um contexto de desemprego e aumento da fome, a distribuição das cestas básicas e kits de higiene das redes de solidariedade garantiram comida no prato e suprimiram necessidades emergenciais durante a pandemia.

Em 2020, a Casa Fluminense buscou somar esforços nesta direção e por isso realizou parceria com a iniciativa Rio Contra Corona, que tem por objetivo mobilizar o governo, empresas e a sociedade civil para conseguir doações para as favelas e bairros da periferia do Rio de Janeiro. No marco da parceria, a Casa realizou apoio com recursos e na articulação de financiadores para investimento com o Instituto Clima e Sociedade (ICS), o Instituto Unibanco e o Celeo Redes Brasil. Além disso, indicou grupos locais para receber as cestas básicas na Região Metropolitana.

Outra demanda identificada pela Casa Fluminense, a partir da interlocução com os movimentos locais que já estavam na linha de frente no enfrentamento à COVID-19, foi o apoio direto à atuação das lideranças sociais que estavam coordenando as iniciativas de solidariedade. Como por exemplo, a demanda para apoio logístico na distribuição das cestas básicas.

> *"Recebi a cesta básica. Nesse momento de pandemia que estou desempregada e só podendo contar com o auxílio emergencial, vai fazer toda a diferença no meu mês. Essa cesta vai segurar boa parte da minha alimentação mensal. Muito obrigada."*
>
> **Carol,** moradora de Jardim Catarina, São Gonçalo

Agradeço muito a todos que estão nos ajudando. Essas cestas básicas são de grande valia para as famílias que estão passando necessidade. Que vocês continuem nos ajudando para que a gente possa ajudar os outros. As cestas chegaram em uma ótima hora. Muito obrigada mesmo."

Fátima, voluntária do Cozinha Sem Medo
e moradora de Santa Luzia, São Gonçalo.

Em parceria com **Instituto Clima e Sociedade**

10 lideranças sociais apoiadas com R$ 1.000,00 cada

Doação de R$ 30.000,00 para o Rio contra o Corona

Doação de 100 cestas básicas para os grupos Cozinha Sem Medo, Por Gentileza, e Nós Por Nós, de São Gonçalo-RJ.

Em parceria com **Instituto Unibanco e Movimento Rio contra o Corona**

27.000 cestas básicas na Baixada Fluminense, Zona Oeste, Zona Norte e Centro, em parceria com Ser Cidadão, Espaço Cultural Era do Rádio, PACS, Permacultura Lab, Lata Doida, Casa Semente, Centro Comunitário Luiz Tinoco, Se Essa Rua Fosse Minha, Pedala Queimados, Federação das Mulheres Artesãs, Sim, Eu Sou do Meio, Luz dos POvos, Efeito Urbano e Associação Meninas e Mulheres do Morro.

Em parceria com a **Celeo Redes Brasil**

Doação de 400 cestas básicas e 400 kits de higiene para os grupos Cozinha Sem Medo, Projeto Por Gentileza, e Pré-vestibular Comunitário Nós Por Nós, de São Gonçalo-RJ.

Corona na Baixada

março de 2020

A articulação Corona na Baixada foi criada com **cerca de 70 coletivos, organizações, lideranças sociais e iniciativas, de 13 municípios** da Baixada Fluminense. O grupo se mobilizou para pautar medidas de prevenção na região a partir da preocupação com os riscos que a pandemia do coronavírus iria trazer, considerando os problemas históricos de violação e desigualdades no acesso à direitos básicos. A Casa Fluminense colaborou na articulação e integrou o grupo.

No momento de criação da articulação, o diagnóstico geral apontava para baixa adesão da população da região às medidas de isolamento domiciliar e pouquíssimo acesso à testagem. Por isso, o **Corona na Baixada atuou em três frentes**:

(i) compartilhamento de experiências de solidariedade local;

(ii) elaboração e divulgação de estratégias para orientar os moradores da Baixada a ficarem em casa;

(iii) interlocução com a mídia e com o poder público, para visibilizar os problemas enfrentados no dia a dia nos municípios e acompanhar as medidas que estão sendo adotadas.

A fim de sistematizar as estratégias e comunicar as medidas defendidas pela articulação, o Corona na Baixada elaborou uma **carta com 7 propostas para direcionadas às prefeituras e ao Governo do Estado**, aberta para adesão de novos grupos na Baixada.

CASA FLUMINENSE

Debate público e eleições municipais **2020**

Giro 2020

novembro 2019 a dezembro 2020

Nas eleições municipais, a Casa Fluminense e a Fundação Cidadania Inteligente realizaram a **iniciativa GIRO 2020**, com objetivo de fortalecer a democracia antes, durante e depois das eleições, a partir de uma agenda propositiva para as cidades, capacitação de lideranças sociais e interlocução com as candidaturas, construindo uma estratégia de monitoramento das prefeituras em 2021.

A mensagem principal da iniciativa foi engajar a sociedade e convocar o compromisso público das candidaturas com o **giro nos rumos da política nas cidades**. Apontando para duas questões centrais, o Giro defendeu a priorização de uma agenda propositiva de políticas públicas comprometida com a redução das desigualdades e **incentivou a chegada de novos protagonistas nas eleições**, com destaque para mulheres, negros, jovens, lgbtqi+ e outros sujeitos das periferias.

Entretanto com a pandemia, as estratégias de mobilização presencial e o formato dos cursos precisaram ser repensados. Veja o resumo da jornada do Giro:

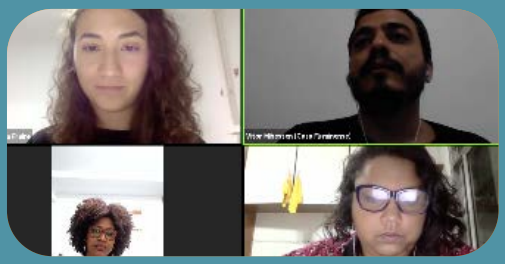
(1) **Encontros com a sociedade civil** (presencial e online) da Região Metropolitana do Rio sobre conjuntura, desafios e agendas temáticas prioritárias no debate eleitoral;

Novembro 2019

Apresentação do Giro 2020 para parceiros

Março 2020

Encontro Reinventar as cidades: mulheres negras no debate eleitoral com Tainá de Paula e Tainah Pereira



Julho 2020

Eleições 2020 e a crise dos transportes nas cidades

(2) Ciclos formativos com conteúdos e estratégias para lideranças sociais (**Lab Giro Lideranças**) e com pré-candidaturas nos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**Formação Giro**);

Agosto 2020

Formação Giro, com o encontro de encerramento Como Me Elegi com os deputados Mônica Francisco e Renan Ferreirina

Setembro 2020

Lab Giro Lideranças

(3) **Lançamento da nova edição da Agenda Rio 2030**, documento de propostas de políticas públicas organizado pela Casa Fluminense com a colaboração de mais de 100 de organizações e coletivos;

Setembro 2020

Lançamento Agenda Rio 2030: visão e propostas coletivas para justiça social

(4) **Ação Comprometa-se com envio por correio do kit** Agenda Rio para as candidaturas e declaração de compromisso nas redes sociais

Outubro 2020

Ação Comprometa-se hoje com cidades socialmente mais justas

(5) Transmissão ao vivo da **série de encontros com prefeitáveis na capital fluminense,** com as candidaturas de Eduardo Paes (DEM), Benedita da Silva (PT), Renata Souza (PSOL) e Martha Rocha (PDT), realizada em parceria com mais de 20 organizações e movimentos sociais.

Outubro 2020

Encontro #1 com Benedita da Silva

Outubro 2020

Encontro #2 com Renata Souza

Outubro 2020

Encontro #3 com Eduardo Paes

Outubro 2020

Encontro #4 com Martha Rocha

Destaques do Giro 2020

3 candidaturas Giro eleitas
(Willian Siri - Psol, Rio de Janeiro ; Tainá de Paula - PT, Rio de Janeiro; Romário Régis - PC do B, São Gonçalo)

75 candidaturas participantes
da Formação Giro 2020, de 16 municípios e 14 partidos:

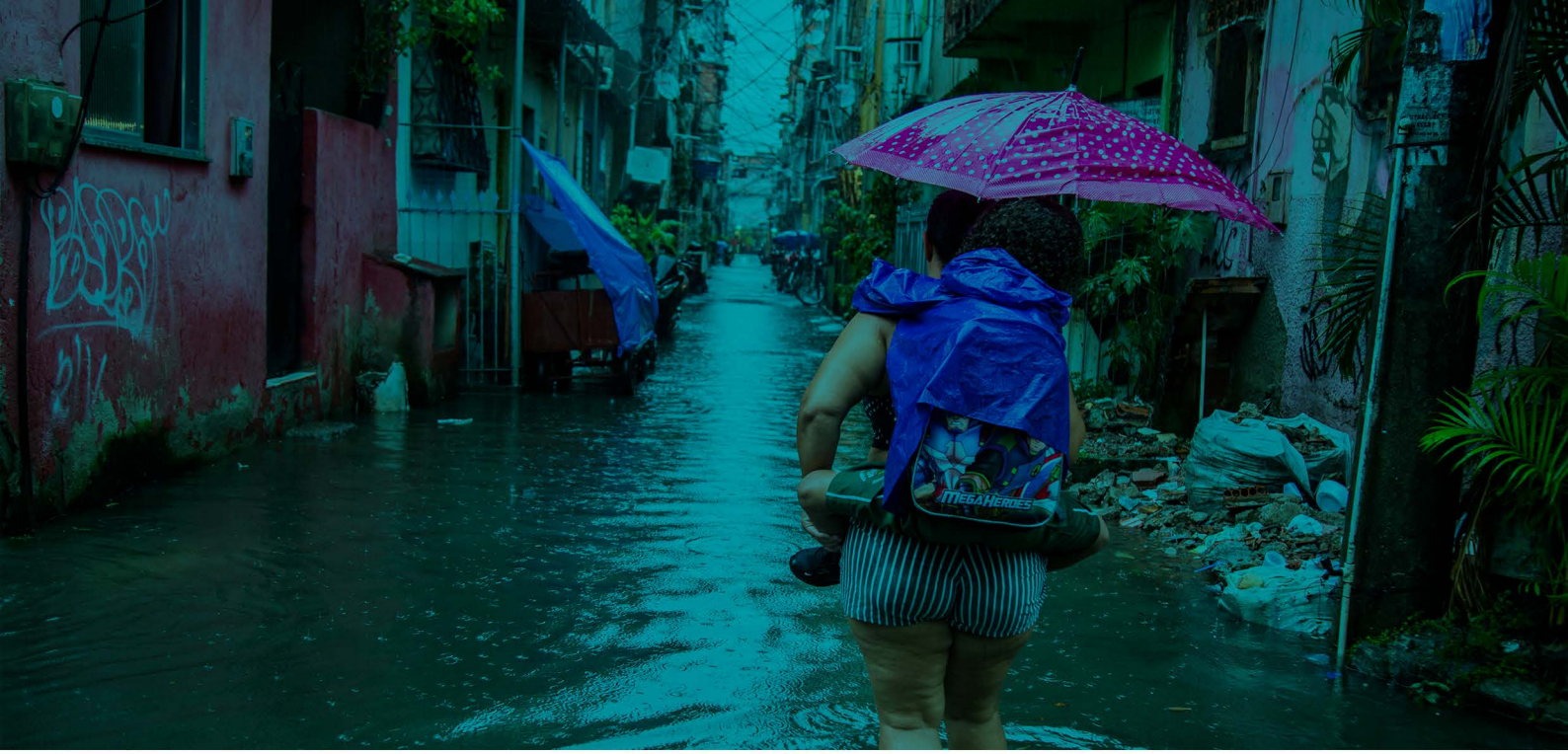
76% pessoas negras
45% mulheres
19% pessoas lgbtqia+

64 candidaturas Giro votadas
totalizando 107.063 votos

Agenda Rio
entregue para 100 candidaturas ao legislativo municipal

Encontros com 4 candidaturas
a prefeitura do Rio com transmissão ao vivo

12.8 mil visualizações
2.2 mil visualizações



Mapa da Desigualdade

Para enfrentar as desigualdades é preciso reconhecê-las

julho de 2020

Bem como no Brasil, a chegada da pandemia da COVID-19 expôs as profundas desigualdades de renda, raça, gênero e socioambiental que marcam a vida nas cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Em novos patamares de pobreza e miséria, a agenda de desigualdade se agravou e mais do que nunca está atrelada à dimensão de vida e morte.

Diante de uma realidade tão difícil e complexa, a Casa Fluminense produziu a edição 2020 do Mapa da Desigualdade, publicação com 40 indicadores que retratam os desafios socioeconômicos da vida urbana na Região Metropolitana do Rio, a partir de dados públicos, utilizando as escalas metropolitana, intermunicipal e intramunicipal.

40 indicadores

22 municípios da RMRJ

26 bases de dados

10 eixos temáticos e 4 valores de justiças, alinhados à Agenda Rio

O Mapa da Desigualdade 2020 produz visualização sobre um território metropolitano no qual os moradores de Niterói vivem, em média, 12 anos a mais que os moradores de Queimados, que a população que mais depende do transporte público para se locomover compromete até ⅓ da sua renda com a passagem ou ainda que, em média, o salário das mulheres negras equivale à metade do de homens brancos.

Um dos destaques desta edição é a racialização dos dados, demonstrando as formas como o racismo tem perpetuado estruturas de desigualdade e violência na Região Metropolitana do Rio. Em 20 das 22 cidades, mais da metade dos mortos em operações policiais eram negros e em pelo menos 5 delas, essas pessoas representavam 100% dos mortos. Outro fato alarmante é que em todas os municípios, os negros morrem mais jovens que os brancos, seja por ações violentas ou não.

Esse mapeamento é importantíssimo, a partir desses indicadores a gente consegue pensar juntos as demandas de cada região. Depois que identificamos esses desafios é possível pensar em soluções para a superação dessas demandas populares".

Gisele Castro, coordenadora do Golfinhos da Baixada e integrante da Agenda Queimados 2030

"O primeiro grande desafio foi reunir dados dos 22 municípios da região metropolitana mesmo em meio a falta de produção do estado. Depois foi conseguir que as prefeituras respeitem os prazos estipulados pela Lei de Acesso à Informação (LAI) que assegura a transparência como norma. Ela já existe há 8 anos e dá direito a qualquer cidadão a acessar as informações que o estado tem, no entanto, a maioria dos municípios não respeitam prazos e outros nem respondem.

Guilherme Braga, pesquisador que atuou na elaboração do Mapa

2.500 pessoas participando virtualmente do lançamento

8.295 acessos a página com 2.214 downloads

Reveja o lançamento do Mapa da Desigualdade 2020

Especial O "off" do Mapa da Desigualdade: por que alguns dados não entraram?

Infográficos da Desigualdade - Série Covid-19

março a junho 2020

No pré-lançamento do Mapa da Desigualdade, a Casa Fluminense inaugurou a série de Infográficos da Desigualdade COVID-19, buscando difundir dados e informações que pudessem aprofundar a discussão sobre o impacto do coronavírus na periferia da metrópole do Rio.

No momento em que as principais estratégias para conter o avanço da disseminação da COVID-19 eram o distanciamento social e o isolamento domiciliar, o primeiro infográfico da série expôs a **realidade do adensamento habitacional excessivo, condição de casas nas quais mais de três pessoas compartilham o mesmo quarto**. A impossibilidade do cumprimento do isolamento nas periferias pautou vários veículos como TV Globo, Veja Rio e G1 e foi capa do Jornal Extra, alertando para a necessidade de assistência técnica e garantia de condições de moradia adequada.

Durante o debate sobre a cadastramento dos beneficiários do Auxílio Emergencial no contexto do aumento do número de famílias na linha da pobreza e abaixo dela e o crescimento de casos de violência contra mulheres, o segundo infográfico da série mostrou que **a rede de CRAS estava sobrecarregada, operando muito acima da capacidade indicada pelo SUAS** em alguns municípios da RMRJ.

Se nas agendas de habitação e de assistência social as desigualdades sociais foram escancaradas, no tema da educação não seria diferente. A interrupção do ensino presencial e a dependência do acesso à internet para o acompanhamento das aulas virtuais agravou as dificuldades no preparo para o ENEM. Diante da luta pelo #AdiaEnem, articulada por secundaristas, coletivos e pré-vestibulares sociais e comunitários, o terceiro infográfico da série analisou o **perfil dos estudantes que já haviam realizado o exame nacional e indicou que boa parte sequer possuía computador em casa**. Os dados somaram forças na mobilização vitoriosa, que deixou evidente que a manutenção do calendário significava a exclusão e negação de oportunidades para uma maioria composta por mulheres, pessoas negras e estudantes da rede pública.

Agenda Rio 2030

Visão e propostas coletivas para justiça social

setembro a outubro de 2020

Nos anos eleitorais, a Casa Fluminense aponta quais políticas e ações públicas precisam ser priorizadas no próximo ciclo de planejamento nas cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro através da Agenda Rio. Nesta quarta edição, de 2020, foram apresentadas **10 propostas para cada um dos 10 eixos temáticos** que orientam a publicação: **Habitação, Emprego, Transporte, Segurança, Saneamento, Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social e Gestão Pública.**

O compromisso de propor políticas públicas com foco no enfrentamento das desigualdades sociais foi fortalecido pelo cruzamento dos temas com os valores de **Justiça Econômica, Justiça Racial, Justiça de Gênero e Justiça Socioambiental,** uma das novidades da edição na busca por uma abordagem mais transversal sobre as identidades sociais e os sistemas sociais de opressão.

Elaborada com a contribuição de diversas organizações sociais parceiras e pesquisadores, a nova Agenda Rio 2030 é fruto de processo coletivo de escuta a partir de entrevistas, consulta online e encontros presenciais no pré-pandemia.

Além disso, como iniciativa estratégica para influenciar o debate público eleitoral, foi o conteúdo base para interlocução entre representantes da sociedade civil — que integram a rede de parceiros da Casa Fluminense — e algumas candidaturas à Prefeitura do Rio na série de encontros realizada em parceria com a Fundação Cidadania Inteligente.

Colaboração de 50 pessoas e 95 organizações

3.681 acessos

Entrega para 100 candidaturas

1.600 pessoas participando virtualmente do lançamento, que reuniu representantes das Agenda Marielle Franco, Agenda Urbana do Clima e a Carta-manifesto A cidade que queremos.

Agenda Rio foi pauta de duas reportagens da série Avenida Brasil no RJ1

Assista aqui

Agendas Locais 2030

Territorializando a visão nas periferias metropolitanas do Rio

outubro de 2020

Com apoio do Fundo Casa Fluminense, a metodologia da Agenda Rio foi difundida para cinco iniciativas locais de proposição de ações na Região Metropolitana do Rio. A partir das potencialidades e desafios territoriais, nascem as Agendas Locais 2030 de Queimados, Japeri, São Gonçalo, Santa Cruz e Maré, construindo visões de futuro para melhoria das condições de vida de seus moradores a partir do trabalho de escuta e da análise de dados territoriais produzidos pelos grupos locais.

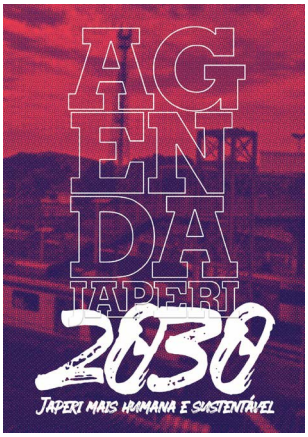
Conduzidas por lideranças sociais que integram a rede da Casa, e com presença de alguns ex-alunos do Curso de Políticas Públicas, as agendas locais encontram semelhanças pelo enfrentamento a desafios comuns, mas se tratando de territórios diferentes, abordam suas proposições a partir das especificidades locais.

Conheça as Agendas Locais 2030 e quem as constrói:

Agenda Japeri 2030

"Depois do Curso de Políticas Públicas em parceria com a Casa, nós do Mobiliza Japeri, do Fórum Popular Permanente de Japeri, do Grupo Código e do SEPE nos juntamos para construir uma agenda que lute por uma Japeri mais humana e sustentável, nos temas da economia, sociedade, meio ambiente e governança. É hora de valorizar nossas potências."

Patricia Alves, Agenda Japeri 2030



Acesse aqui

Acesse aqui

Carta 2030 para Saneamento Básico na Maré

"A Carta 2030 para o Saneamento Básico na Maré quer chamar atenção para o racismo ambiental e a falta do compromisso do poder público para com a água, o lixo, o esgoto na favela. Nós do Data_labe, com apoio da Casa e da Redes da Maré, fizemos encontros com moradores para construí-la e lutar por melhorias para as próximas gerações."

Breno Henrique, Carta 2030 para Saneamento Básico da Maré

Plano Santa Cruz 2030

"O Plano Santa Cruz 2030 traz metas e propostas para o desenvolvimento sustentável da Zona Oeste, com foco nos bairros de Santa Cruz, Paciência e Sepetiba. Com muito protagonismo dos moradores e lideranças locais, a construção coletiva resultou em 40 propostas nos temas de saúde, educação, cultura e emprego."

Pablo Ramoz, Plano Santa Cruz 2030

Acesse aqui

Acesse aqui

Agenda Queimados 2030

"Construímos um manifesto pelo direito à cidade em Queimados, em busca de reduzir desigualdades e superar a violência. O Golfinhos da Baixada, Pedala, Ampara, bxd_Qm2 e vários parceiros somaram forças para apresentar as 18 propostas sobre governo aberto, emprego, mobilidade, saúde, saneamento, educação, cultura e esporte."

Gisele Castro, Agenda Queimados 2030

Acesse aqui

Agenda São Gonçalo 2030

“Criamos o Ressuscita São Gonçalo para produzir diagnósticos e debates a partir da visão dos moradores sobre qual cidade queremos viver em 10 anos. Nosso documento com 40 propostas servirá de conteúdo para incidir nas eleições e no debate com a população a partir das prioridades locais.”

Amanda Oliveira, Agenda São Gonçalo 2030

Agendas Locais no Extra Baixada

Agendas Locais no Globo Comunidade

Série de reportagens em parceria com Projeto Colabora

Falta de saneamento na Maré prejudica a vida dos moradores e a preservação da Baía de Guanabara.

São Gonçalo acredita no potencial da população para superar problemas.

Japeri tem o maior tempo médio de deslocamento casa-trabalho do país.

Moradores de queimados criam uma agenda pelo direito a vida.

Emprego é tema central do Plano Santa Cruz 2030.

De Olho No Transporte

Geração cidadã de dados na mobilidade urbana

janeiro a novembro de 2020

De janeiro a outubro de 2020, a Casa Fluminense realizou **acompanhamento cidadão dos dados gerados pelo GPS dos ônibus do Rio de Janeiro**, disponibilizados pela Prefeitura no portal Data.Rio. Foram coletados dados 24h por dia de maneira automatizada e após o processo de filtragem e análise das informações, o diagnóstico produzido deu origem ao primeiro relatório do projeto de monitoramento De Olho no Transporte.

A primeira edição do relatório De Olho no Transporte apontou que a oferta da frota de ônibus em circulação permanecia abaixo dos 100% determinado pela resolução da própria Secretaria Municipal de Transporte da capital fluminense. **Em outubro, de cinco ônibus que deveriam estar nas ruas do Rio, apenas dois estavam em circulação.** Na perspectiva territorial, a Zona Oeste foi a região mais afetada, onde a cada quatro ônibus que deveriam estar servindo os moradores, apenas um estava nas ruas.

Acesse aqui

Os dados e análises do **De Olho no Transporte qualificou o debate sobre o sumiço das linhas de ônibus da cidade do Rio de Janeiro**, que vem prejudicando bastante a população carioca principalmente nos bairros e favelas da periferia, e somou esforços nas articulações da sociedade civil — que atuam na mobilidade e direitos sociais — para dar mais evidência para a crise estrutural e sistêmica no setor, agravada pelo contexto da pandemia de COVID-19.

Leia também: ***Pandemia expõe falhas no financiamento e amplia problemas do transporte no Brasil***

O **lançamento do projeto de monitoramento em novembro** foi realizado em parceria com o ITDP Brasil, IDEC - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor e apoio do Instituto Clima e Sociedade, com objetivo de apontar os principais desafios da mobilidade para a gestão municipal carioca no contexto do segundo turno das eleições e endossar a responsabilidade da Prefeitura em garantir a circulação mínima de ônibus para evitar a superlotação e a qualidade na prestação deste serviço.

Reportagens especiais

Muito Além da Tarifa:
debates sobre financiamento do transporte abrem caminho para garantia do acesso

As licitações do atraso:
entenda quais são os entraves dos contratos de concessão do transporte

De Olho nos Transportes na mídia

Radio Agência Nacional
Geral Total de ônibus em circulação no Rio de Janeiro cai durante pandemia.

Brasil de Fato
Apenas 38,3% da frota de ônibus circulou no Rio em outubro, aponta relatório.

Estação Rio
Só 38,3% dos ônibus rodaram em outubro, mostra relatório.

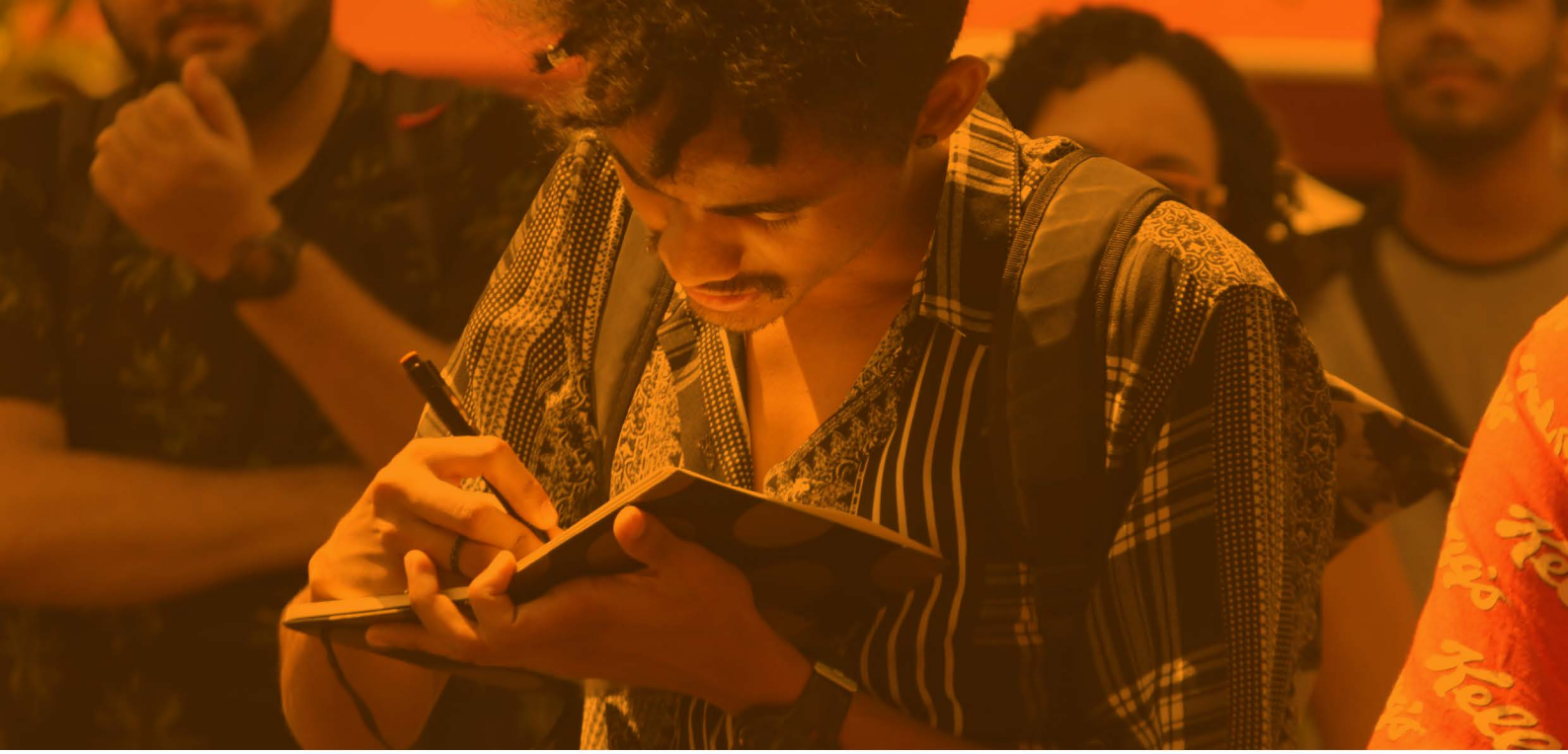
O Dia
Rio tem menos de 40% da frota total de ônibus em circulação, aponta estudo.

Projeto Colabora
Rio só tem 38% da frota de ônibus circulando na pandemia.

RJ1 Globo
Relatório da Casa Fluminense mostra que apenas 38,3% da frota de ônibus do Rio rodou no mês de outubro.

CASA FLUMINENSE

Fortalecimento de lideranças sociais e organizações populares



LAB Lideranças

setembro a outubro de 2020

Realizado pela Casa Fluminense em parceria com a Fundação Cidadania Inteligente no marco da iniciativa Giro 2020, o Lab Liderança foi uma oportunidade de formação inteiramente gratuita e online voltada para pessoas engajadas no enfrentamento das desigualdades em seus bairros e favelas e/ou interessadas na incidência no debate eleitoral.

Ao longo de duas semanas, os participantes tiveram acesso à videoaulas do Lab com conteúdos de políticas públicas, ferramentas de comunicação e experiências de mobilização, além de oficinas práticas estratégicas sobre whatsapp, criação de memes e dados e narrativas. Todos os conteúdos foram disponibilizados na plataforma Giro2020.org com acesso individual para os participantes.

"Já durante essas eleições, o Por Gentileza se pôs no lugar de levar informação. Buscamos mostrar para as pessoas que elas têm motivos para se interessarem em política e também qual é o verdadeiro papel do vereador, que vem sendo deturpado ao longo dos processos eleitorais."

Thamiris Santos,
Projeto Por Gentileza - São Gonçalo

“O Lab trouxe além da formação e das estratégias para gente se articular melhor, a conexão com outras pessoas que estão fazendo e acontecendo por aí. Rolou essa potência de conectar estes sonhadores que estão pleiteando uma cidade mais inclusiva e igualitária para todos. Eu vejo uma Zona Oeste que pode se desenvolver através da cultura a partir das praças, viadutos e parques.”

Marcele Oliveira,
Parque Verde de Realengo

LAB em números

92 participantes

75% são negras e negros
61% mulheres
15 municípios da Região Metropolitana do Rio

FALA LIDERANÇA!

Série de conteúdos em formato de vídeo e texto blog, onde ouvimos e lemos lideranças sociais compartilhando a experiência da formação e sobre as suas atuações locais durante as eleições.

Curso de Políticas Públicas

março a maio de 2020

O Curso de Políticas Públicas da Casa é o principal projeto de formação institucional que busca potencializar a participação e o protagonismo das lideranças sociais que estão nas periferias lidando cotidianamente com a longas jornadas no transporte público caro e precário, com a violência policial e de grupos criminosos armados, com o desemprego, a falta de oportunidades e o aumento da pobreza.

Em sua quinta edição o CPP 2020 iniciou as aulas presenciais com 40 participantes, mais da metade dos participantes são mulheres e mais de 75% são negros, com representação de 12 municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Por conta da pandemia de COVID-19, as aulas precisaram ser adiadas na terceira semana após a aula inaugural e a primeira atividade externa no Circuito Herança Africana conduzido pelo Instituto Pretos Novos. Em abril foram retomados encontros semanais online por oito semanas mas, após avaliação com a turma, ficou acordada uma nova pausa para o **retorno em 2021**.

Fundo Casa Fluminense

Fortalecendo soluções locais para enfrentar desafios emergenciais e estruturais

O Fundo Casa é a estratégia de fomento direto da Casa Fluminense, voltado para apoiar grupos e organizações formais e informais que promovem iniciativas de mobilização comunitária, monitoramento cidadão de políticas públicas, defesa de direitos e soluções locais para os desafios estruturais da metrópole.

Criado em 2016, o foco do Fundo é **democratizar o acesso a recursos para grupos que atuam nas periferias** e não estão inseridos nos circuitos de financiamentos de maior porte e apoiar projetos que contribuam para a superação das desigualdades e para mobilização e incidência em torno das metas da Agenda Rio 2030.

Com o avanço da pandemia, foi necessário adaptar parte do escopo para contemplar os desafios que a crise trouxe para os grupos comunitários periféricos, pois muitos estavam dedicados a ações emergenciais de solidariedade. Para isso, **a Casa Fluminense destinou 25% do seu orçamento anual na realização de apoios via Fundo**.

R$ 313.670,00
investidos

40 organizações
fortalecidas através
de três linhas de apoio

Pré-vestibulares sociais e comunitários

A linha de apoio é voltada para pré-vestibulares sociais e comunitários atuantes nas periferias da RMRJ, com foco no desenvolvimento institucional e promoção de intercâmbio de boas práticas pedagógicas e de gestão, a fim de ampliar o acesso dos estudantes à universidade através das políticas afirmativas.

O cenário de crise sanitária e isolamento social também impactou a atuação dos pré-vestibulares com o desafio de garantir a permanência dos estudantes na migração das atividades para formato online, dada a desigualdade no acesso à internet, perda de renda familiar, crescimento da insegurança alimentar e vulnerabilidade na saúde mental.

Neste primeiro ciclo de apoio foram apoiados oito pré-vestibulares com valor de R$ 6 mil e, em alguns casos, até R$ 10 mil pela distribuição de recursos extras para ações emergenciais como a compra de pacotes de internet e cestas básicas.

Confira as atividades realizadas:

- Oficina com os coordenadores dos pré-vestibulares apoiados para pensar sobre os perfis dos alunos na metrópole e estimular uma troca de experiências.
- Distribuição de cestas básicas e kits de higiene para as famílias dos estudantes.
- Levantamento com as equipes dos prés sobre dificuldades enfrentadas pelos estudantes com o acesso à internet e computador.
- Compra de pacotes de internet móvel para garantir a conexão à internet dos estudantes.
- Participação na mobilização nas redes no #AdiaEnem e ações de incidência.
- Feira de profissões online voltada para os alunos com convidados profissionais de diferentes áreas.
- Oficina de intercâmbio online entre as equipes dos prés sobre estratégias de cuidado com a saúde mental.

“Graças ao recurso foi possível continuar com as aulas durante a pandemia. Assinamos um programa para fazer as aulas online e viabilizamos internet para os alunos, colocando crédito para os alunos acompanharem as aulas. Fizemos a aquisição de um notebook e uma impressora e folhas que usamos para a impressão de apostilas, provas e outros materiais que disponibilizamos para os estudantes”.

Henrique Santos, Coelho Neto Universitário

Lista dos pré-vestibulares apoiados	
Pré-Vestibular Comunitário Esperança Garcia	Campo Grande Rio de Janeiro
Pré-vestibular Comunitário AMPARA	Centro, Queimados
UNEAFRO	Bom Pastor, Belford Roxo
Pré-vestibular Comunitário Nós Por Nós	Jardim Catarina, São Gonçalo
PVNC Vila Operária	Vila Operária Nova Iguaçu
Santa Cruz Universitário	Santa Cruz Rio de Janeiro
Coelho Neto Universitário	Coelho Neto Rio de Janeiro

Chamada Agenda Rio 2030

A partir da experiência enquanto articuladores no Rio Contra Corona, a Casa Fluminense realizou a Chamada Agenda Rio 2030 para contemplar grupos comunitários periféricos que estavam dedicados a ações emergenciais de solidariedade como a distribuição de cestas básicas, kits de higiene e campanhas informativas. Além disso, a chamada previu apoio para custos logísticos para distribuição dessas doações e para manutenção das atividades dos grupos que precisavam de recurso institucional para atravessar a crise.

Tradicionalmente, a Chamada Agenda Rio tem foco na seleção e apoio a iniciativas de monitoramento de políticas públicas e de incidência alinhadas com a Agenda Rio 2030. Por isso, apesar da adaptação do escopo com o avanço da pandemia, também foram selecionados projetos de soluções locais, de monitoramento cidadão, culturais, de cuidado e de promoção da saúde mental nas comunidades.

Conheça as 20 organizações selecionadas pela Chamada:		
Atividades educativas remotas	Apadrinhe um Sorriso	Parque das Missões, Duque de Caxias
Oficinas online, lives e mostras online	Associação Phábrika de Arthes	Fazenda Botafogo, Rio de Janeiro
Formação audiovisual para jovens, produção de documentário e assistência psicológica para meninas e mulheres	Casa Dona Amélia	Cidade de Deus, Rio de Janeiro
Quintal Escola Chico Mendes	Coletivo Conscientizar, Organizar e Educar - COÉ	Chapadão, Rio de Janeiro
Mostra Virtual de Artes do Coletivo FALA	Coletivo FALA	Lote XV, Duque de Caxias e Belford Roxo
Compra de equipamentos e reforma da sede	Coletivo Ponte Cultural	Apolo II Itaboraí
Entrega de refeições	Cozinha Comunitária do MTST	Santa Luzia São Gonçalo
Apoio às atividades regulares em justiça ambiental e saneamento básico	data_labe	Maré Rio de Janeiro
Edição 2020 do Festival de Artes de imbariê	FAIM - Festival de Artes em Imbariê	Imbariê Duque de Caxias

Agenda Japeri 2030	Fórum Popular Permanente de Japeri	Japeri
Curso de reparos domésticos para mulheres e LGBTs	Golfinhos da Baixada	Queimados
Rodas de conversa e jornal comunitário	Por Gentileza	Itaoca São Gonçalo
Lançamento do Plano Santa Cruz 2030 e webinários	Programa Santa Cruz 2030	Santa Cruz Rio de Janeiro
Agenda política e incidência nas eleições "Geral no Meio"	Programa Social Sim! Eu Sou do Meio	Rua do Meio Belford Roxo
Projeto de leitura para crianças	Projeto SocioEducacional e Desenvolvimento Cultural SAAF	Vila Kennedy Rio de Janeiro
Oficinas para Rede Madureira Criativa e Programa Jovens Lideranças	Associação Cultural Companhia de Aruanda	Madureira Rio de Janeiro
Apoio institucional	Instituto Enraizados	Morro Agudo Nova Iguaçu
Laboratório de Formação Cidadã para jovens	Liderança Popular Cidadã	Maré Rio de Janeiro
Cozinha solidária e conclusão da construção do Museu Quilombola	Quilombo Cafundá Astrogilda	Vargem Grande Rio de Janeiro
Rodas de conversa e estruturação da comunicação e plano de trabalho do grupo	Quilombo Morro da União	Viradouro Niterói

Apoios diretos

A última linha de apoio do Fundo Casa Fluminense é destinada para eventos e iniciativas pontuais como seminários, atos, eventos culturais e demais iniciativas que promovam o debate sobre desafios e soluções para o Rio metropolitano através do aporte de pequenos valores e do apoio na mobilização e comunicação.

Conheça as 20 organizações selecionadas pela Chamada:		
Ajuda de custo para ações emergenciais	Santa Cruz 2030	Santa Cruz, Rio de Janeiro
Ajuda de custo para ações emergenciais	FAIM	Imbariê, Duque de Caxias
Ajuda de custo para ações emergenciais	Campanha Cidade contra o Corona	
Cerimônia de celebração Transferência Acervo Afro-Brasileiro Para Museu da República	Campanha Liberte Nosso Sagrado	
Ajuda de custo para ações emergenciais	Ser Cidadão	Santa Cruz, Rio de Janeiro
Ajuda de custo para ações emergenciais	Instituto Enraizados	Morro Agudo, Nova Iguaçu
Ajuda de custo para ações emergenciais	Pedala Queimados	Queimados
Ajuda de custo para ações emergenciais	Por Gentileza	Itaoca, São Gonçalo
Ajuda de custo para ações emergenciais	Se Essa Rua Fosse Minha	São João de Meriti
Ajuda de custo para ações emergenciais	Sim, Eu sou do meio	Rua do Meio Belford Roxo
Ajuda de custo para ações emergenciais	Lata Doida	Realengo Rio de Janeiro

Ajuda de custo para ações emergenciais	Coletiva As Caboclas	Campo Grande Rio de Janeiro
Ajuda de custo para ações emergenciais	Raízes de Gericinó	Catiri, Bangu Rio de Janeiro
Cultura Em Pauta 2020	Peneira	Centro Rio de Janeiro
Debate Eleições 2020	Associação Phábrika de Arthes	Fazenda Botafogo Rio de Janeiro
Doação Campanha	Banco Comunitário do Preventório	
Doação Campanha	Subúrbios: Mobilizações Sociais	

Ações em rede

Faz parte da estratégia de atuação da Casa Fluminense a valorização das ações em rede, como espaços de oportunidades para estabelecer colaborações com iniciativas de organizações populares e articulações temáticas no monitoramento de políticas públicas. Entre as ações em rede que a Casa Fluminense estabeleceu em 2020, podemos destacar:

Frente de Cultura RJ

Anterior a mobilização da Lei Aldir Blanc, a Frente Cultura RJ foi uma articulação de artistas, produtores e organizações sociais em defesa de políticas públicas para Cultura, com foco na implementação de projetos de leis que já tinham sido aprovados, e que previam o pagamento do auxílio emergencial e de subsídio mensal aos profissionais da cultura.

Impactados severamente pela interrupção dos eventos e atividades culturais que envolviam aglomerações, os profissionais da cultura pediram socorro e criaram uma panela de pressão com apoio do Meu Rio para cobrar do então governador do RJ a aprovação de leis estaduais de emergência para a Cultura.

A Casa Fluminense se somou a ação para fortalecer a mobilização e comunicação da Frente Cultura RJ que realizou uma conferência ao vivo com mandatos parlamentares e a Secretária Danielle Barros, abrindo um canal de diálogo com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa sobre as demandas do setor.

Geral do Meio

Com apoio da Casa Fluminense, o programa social Sim! Eu Sou do Meio realizou um ciclo de encontros com candidaturas à Câmara de Vereadores e para a Prefeitura de Belford Roxo. O objetivo foi aproximar os moradores do debate eleitoral e estimular reflexão sobre melhorias para a cidade com ênfase nos temas de transporte, educação, saneamento, habitação, saúde, emprego e renda.

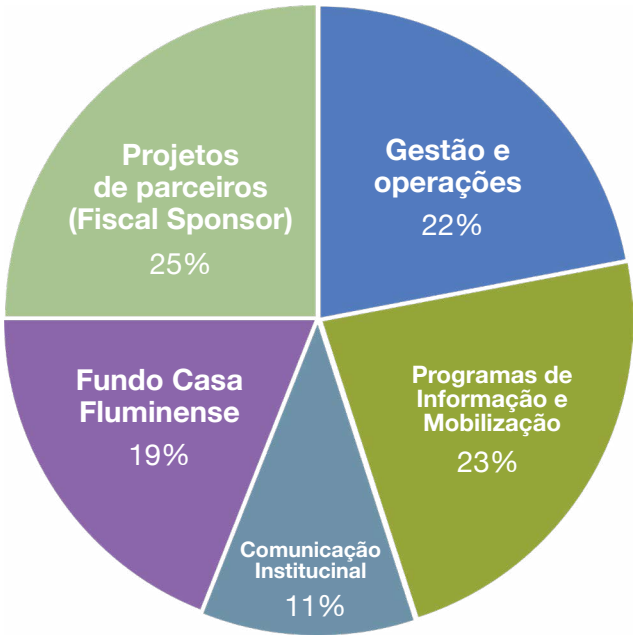
Na dinâmica dos encontros foram realizadas perguntas para as candidaturas participantes a partir dos dados municipais apresentados no Mapa da Desigualdade 2020 e nas demandas dos moradores. Além disso, cada candidatura presente foi convidada a assinar a "Carta Compromisso Geral no Meio 2020".

CASA FLUMINENSE

Sustentabilidade e Informe Financeiro

A transparência é um dos pilares da cultura organizacional da Casa Fluminense. Confira abaixo o total de despesas realizadas em 2020 para a execução dos projetos e como realizamos a distribuição dos recursos. Além disso, conheça também nossos principais apoiadores e financiadores que tornam possível a continuidade do nosso trabalho por um Rio mais justo, democrático e sustentável.

Total de despesas	R$ 1,678,334.36



Financiadores

Doadores individuais
Fundação Cidadania Inteligente
Fundação Ford
Fundo Brasileiro de Direitos Humanos
Global Fund for Community Foundation
Instituto Clima e Sociedade
Instituto Ibirapitanga
Open Society Foundation
Purpose
Rede de Filantropia de Justiça Social

Conselho de Governança

Danielle Francisco
José Marcelo Zacchi
Debora Dantas Pio
Bruno Andrade Brandão
Anderson Oriente
Pedro Strozenberg
Marisa Vassimon
Ana Carolina Lourenço
Andréia Coutinho
Rafaela Albergaria
Luiz Fernando Valverde

Conselho Fiscal

Gabriel Barbosa
Larissa Amorim
Karen Kristhian

Coordenação Executiva

Henrique Silveira
Larissa Cunha
Taty Maria

Coordenação de Informação

Vitor Mihessen
Guilherme Braga
Paula Moura
Thábara Garcia

Coordenação de Mobilização

Douglas Almeida
Yasmin Monteiro

Coordenação de Comunicação

Larissa Amorim
Taynara Cabral
Nathalia Silva
Luize Sampaio

CASA FLUMINENSE

RELATÓRIO
CASA FLUMINENSE

2020